

arte, carnaval e sociabilidade:

um resgate à Sociedade Gondoleiros

Em uma importante esquina do 4º Distrito de Porto Alegre há uma edificação que chama a atenção pela sua magnitude. Fachadas ornamentadas e uma escultura de gôndola veneziana na cobertura: trata-se da antiga sede da Sociedade Carnavalesca Gondoleiros.

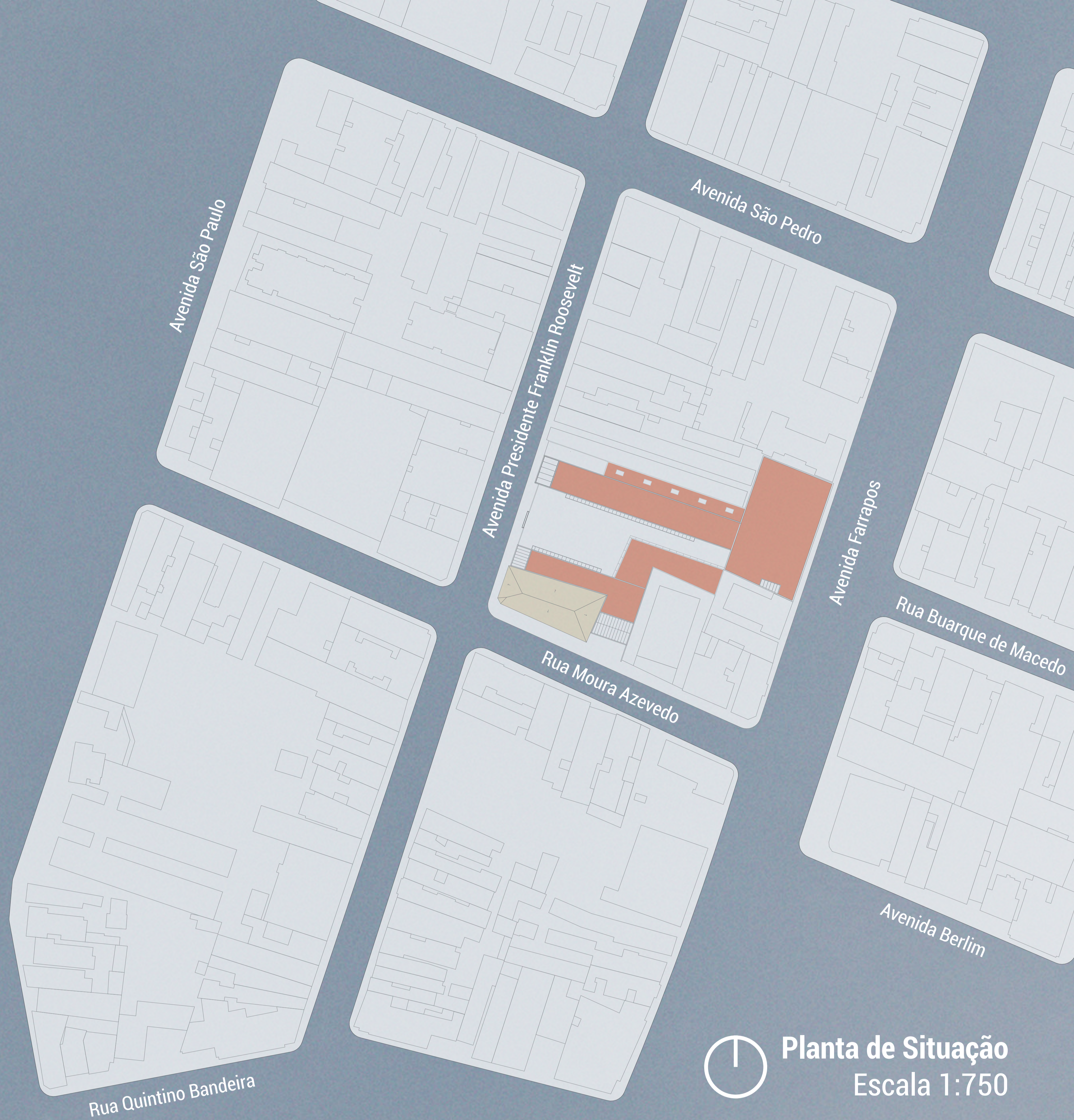
Fundada em 1918 por imigrantes italianos, o local foi ponto de referência de bailes de carnaval organizados pela classe operária do bairro São Geraldo. Fora o carácter festivo, o clube também se dava como um espaço de integração entre moradores da região e palco para atividades artísticas. Dessa maneira, a fundação resgatava uma cultura cujo lema era ARTE, CARNAVAL e SOCIABILIDADE.

Nos anos 1950, um anexo é construído ao lado do edifício, junto à rua Moura Azevedo. Ainda assim, em 1974 verificou-se que o espaço já não era suficiente para todos os sócios, fazendo com que houvesse uma mudança de sede. A partir daí, desocupada, a edificação foi perdendo o brilho e entrando, inclusive, em estado de degradação com o passar dos anos. Em 2016, um projeto de restauração foi concluído, mas o espaço permanece ocioso.

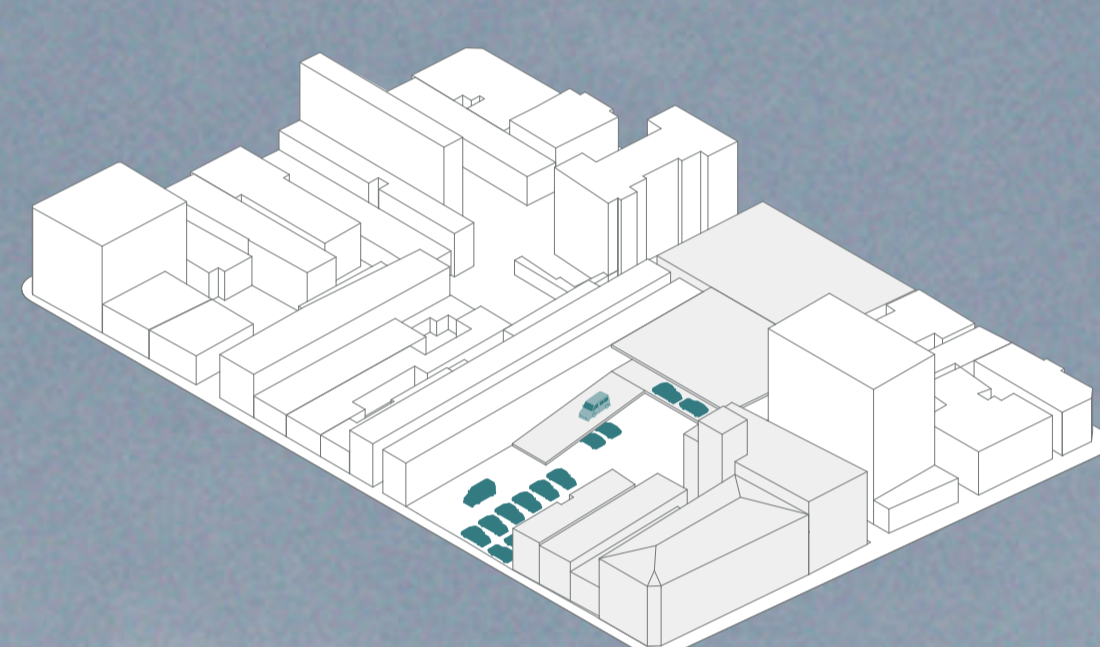
Levando em consideração a história, arquitetura, localização e infraestrutura do 4º Distrito, percebe-se que a área traz consigo as condições ideais para a elaboração de um projeto, anexo à sede berço da Sociedade Gondoleiros, voltado à cultura e convívio, retomando as atividades que um dia já habitaram o local.

O programa propõe a instalação de uma sede voltada para a criação, *coworking* e atividades dos blocos de rua do carnaval de Porto Alegre - que vem crescendo muito nos últimos anos, juntamente com um memorial do carnaval, a fim de preservar o papel de resistência da festa popular. Parte da área também é reservada ao ensino e prática de música, dança e teatro - comportando oficinas e salas de ensaio, além de um grande espaço destinado à peças e *shows*. Por fim, articulando todas as atividades, cria-se uma praça de uso diurno e noturno.

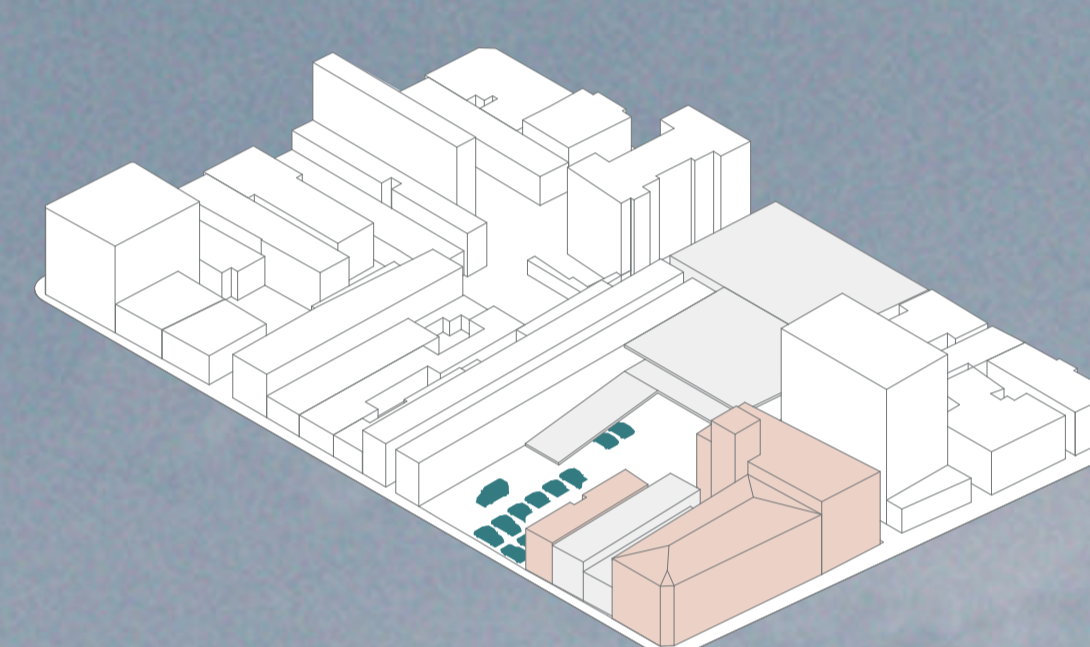
O equipamento cultural, somado à mistura de usos no entorno, supõe uma maior concentração de pessoas no local e na rua, trazendo maior vitalidade e sensação de segurança e pertencimento.



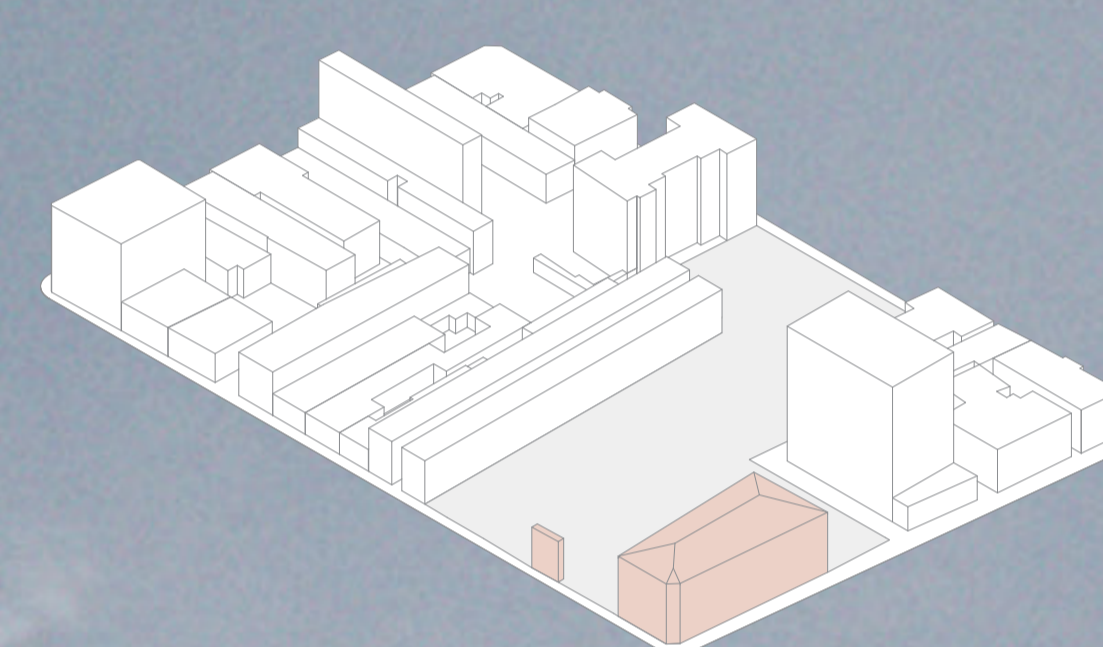
🕒 **Planta de Situação**
Escala 1:750



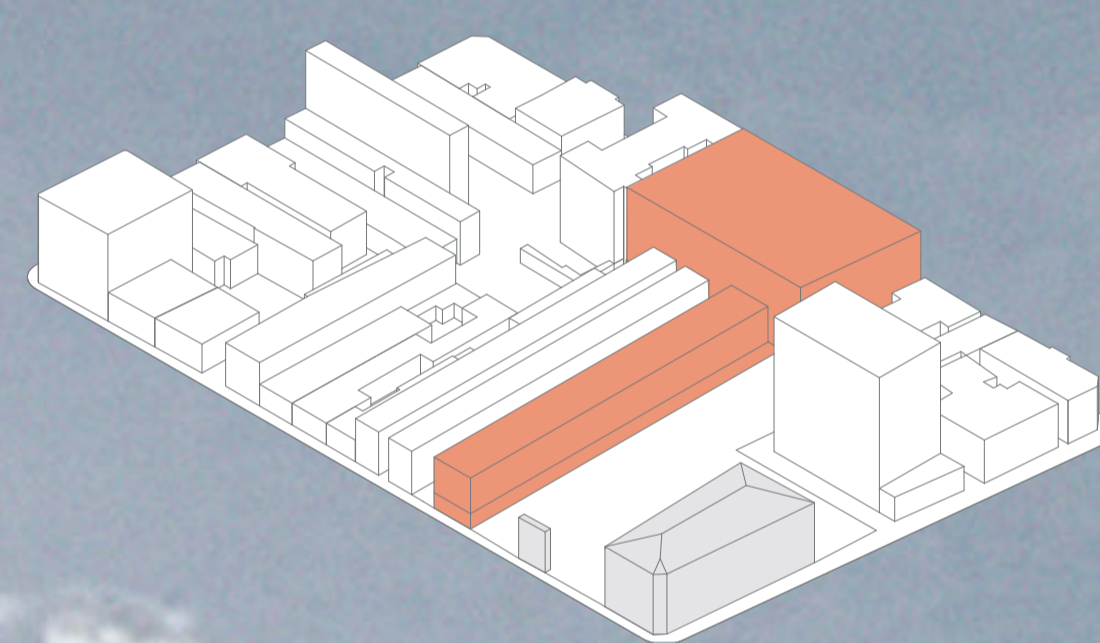
atual ocupação da área de intervenção



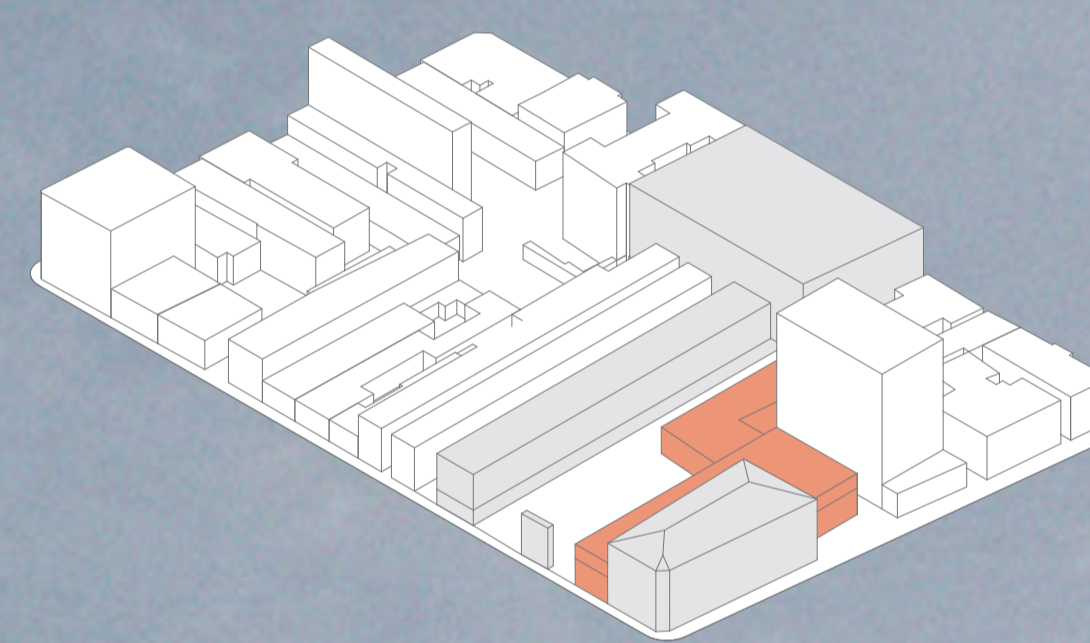
edificações listadas



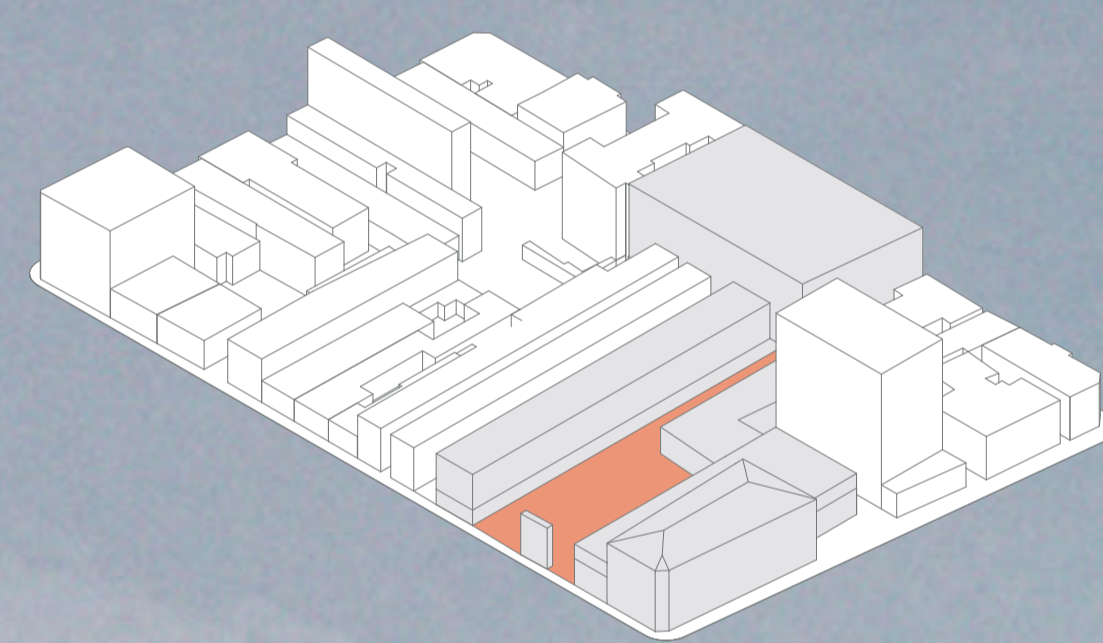
edificações remanescentes e área livre para construção



área arte

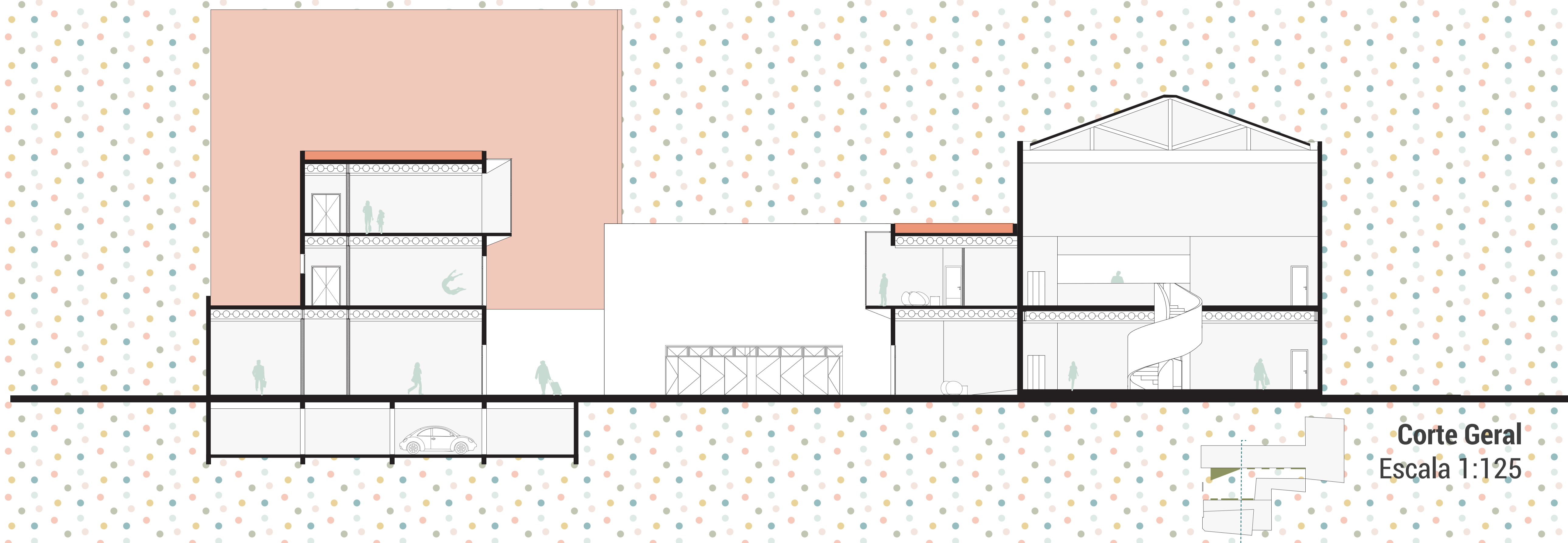


área carnaval

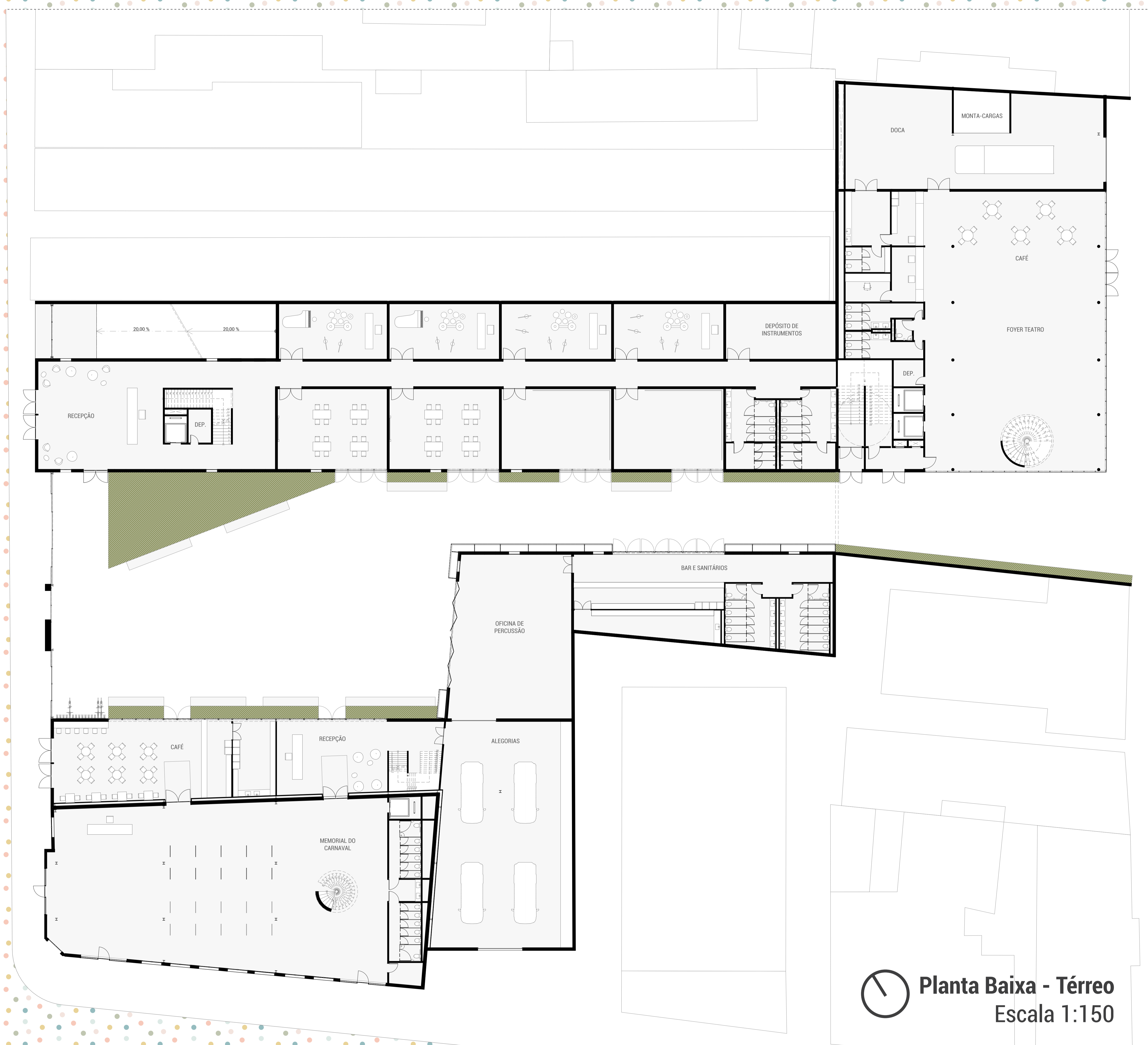


área praça





Corte Geral
Escala 1:125



Avenida Presidente Franklin Roosevelt

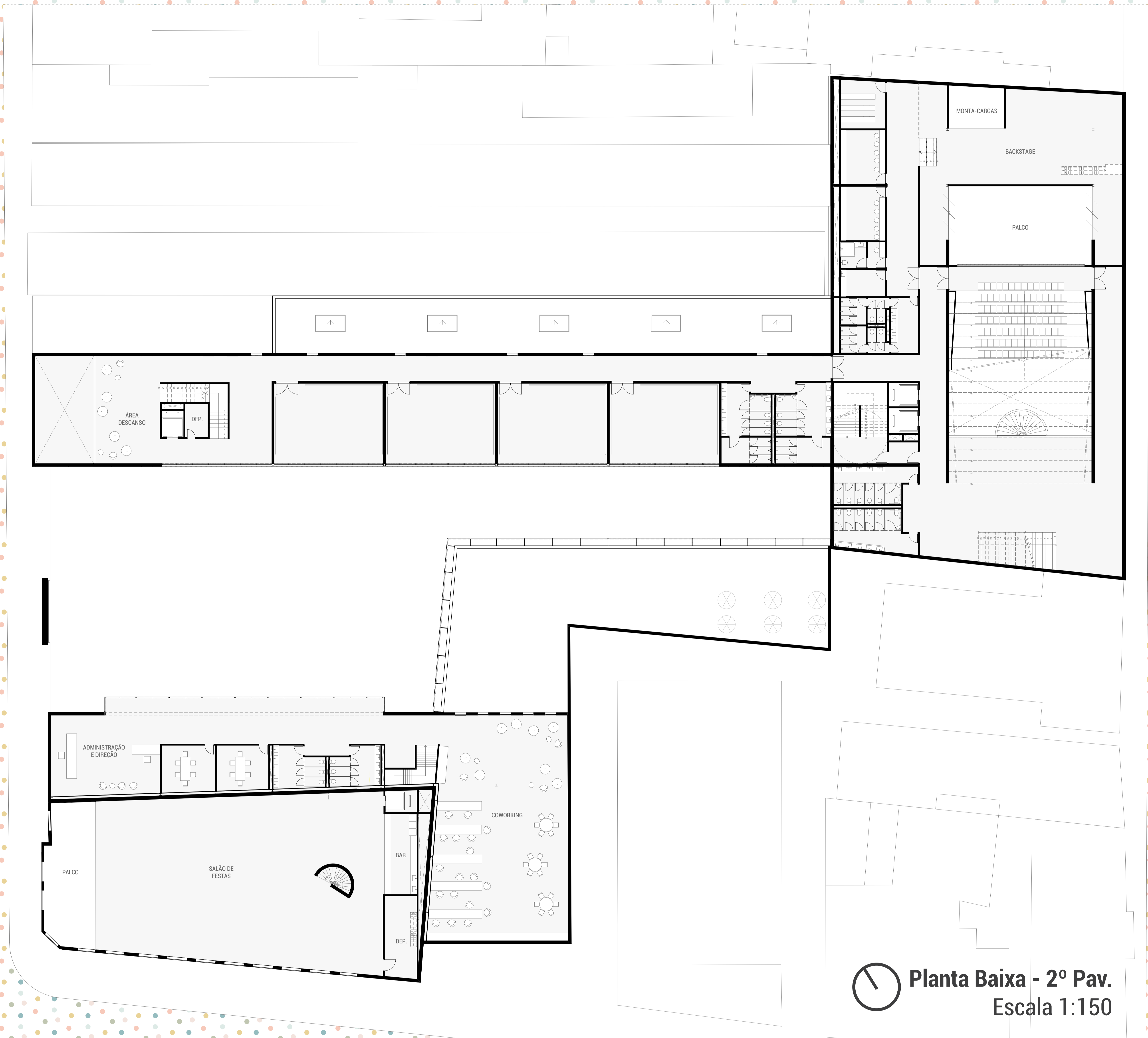
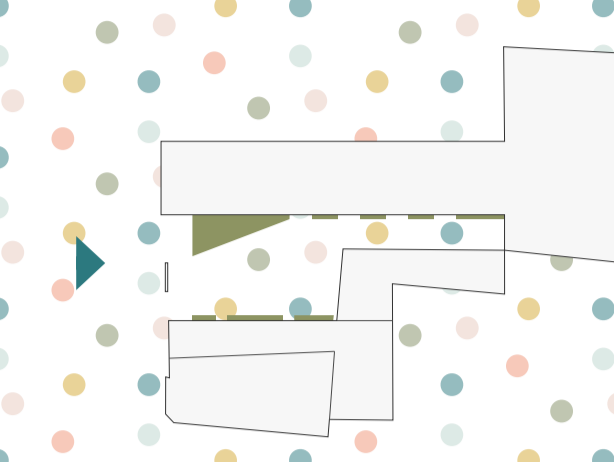
Avenida Farrapos

Planta Baixa - Térreo
Escala 1:150





Vista Av. Presidente Franklin Roosevelt
Escala 1:125

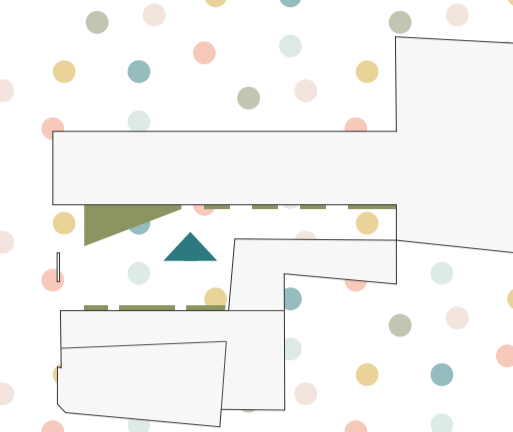
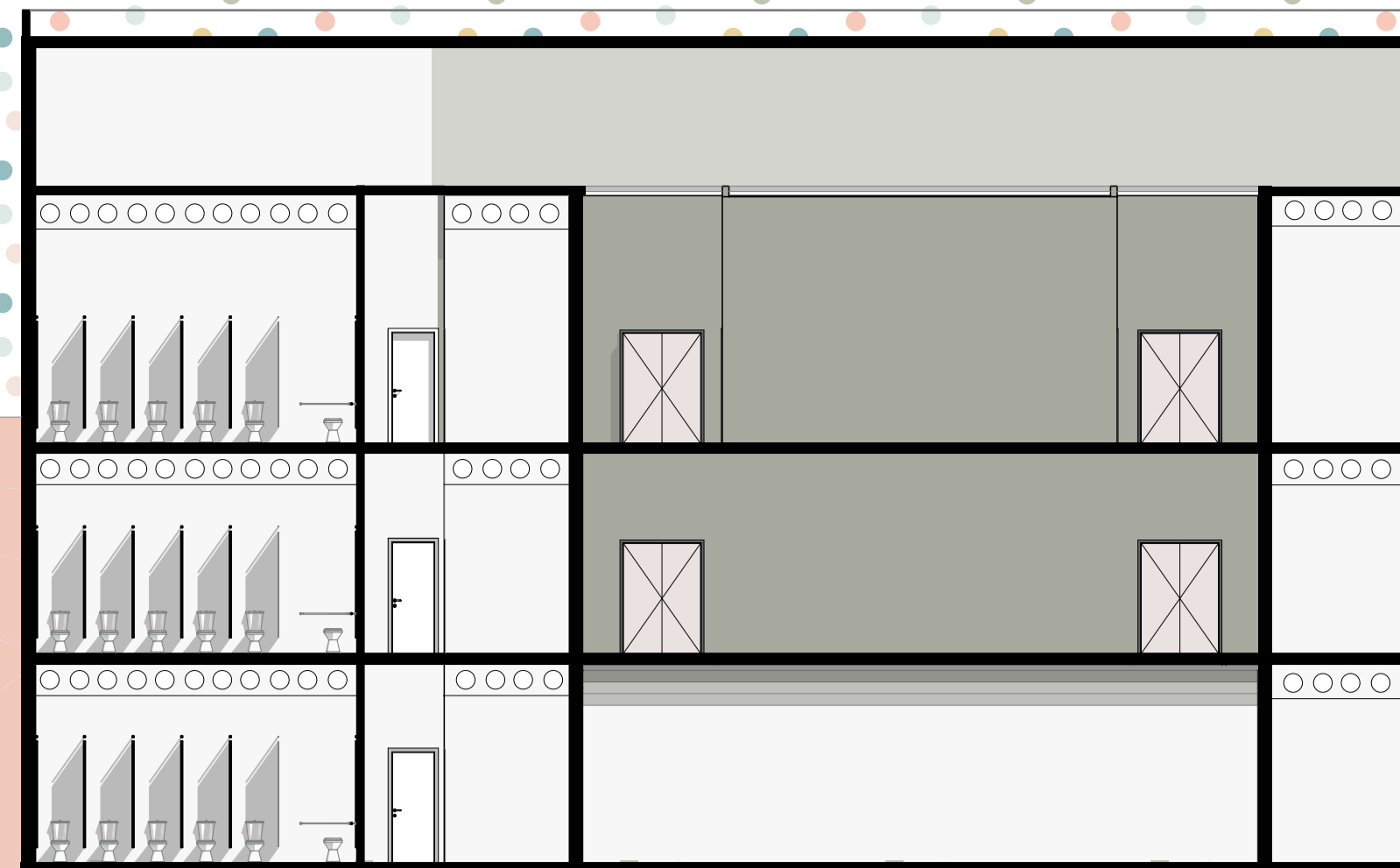


Avenida Farrapos

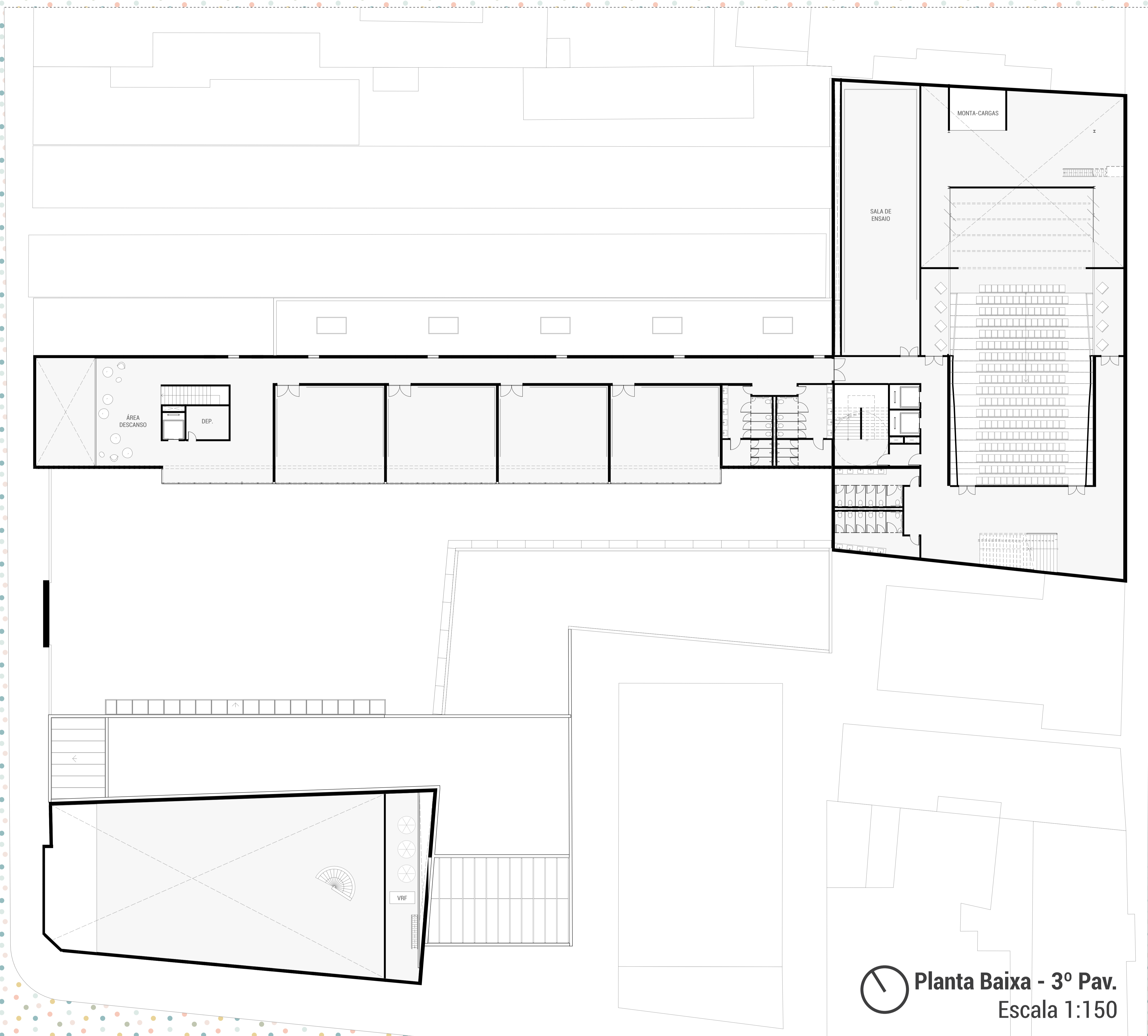
Avenida Presidente Franklin Roosevelt

Planta Baixa - 2º Pav.
Escala 1:150



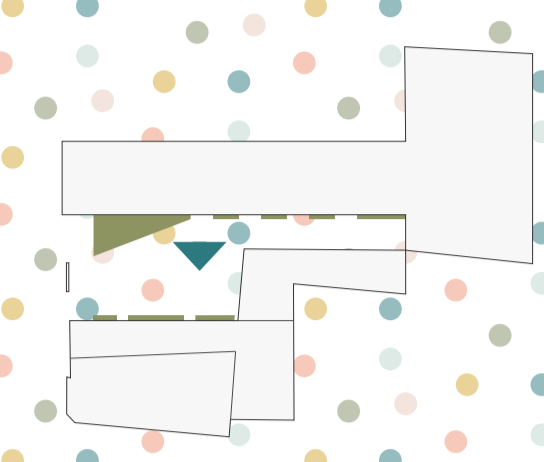
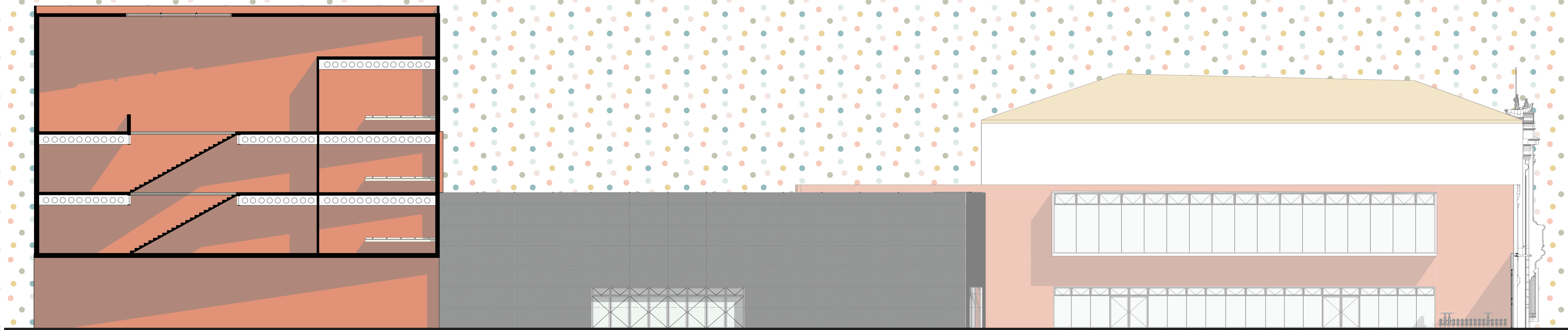


Vista Área Arte
Escala 1:125

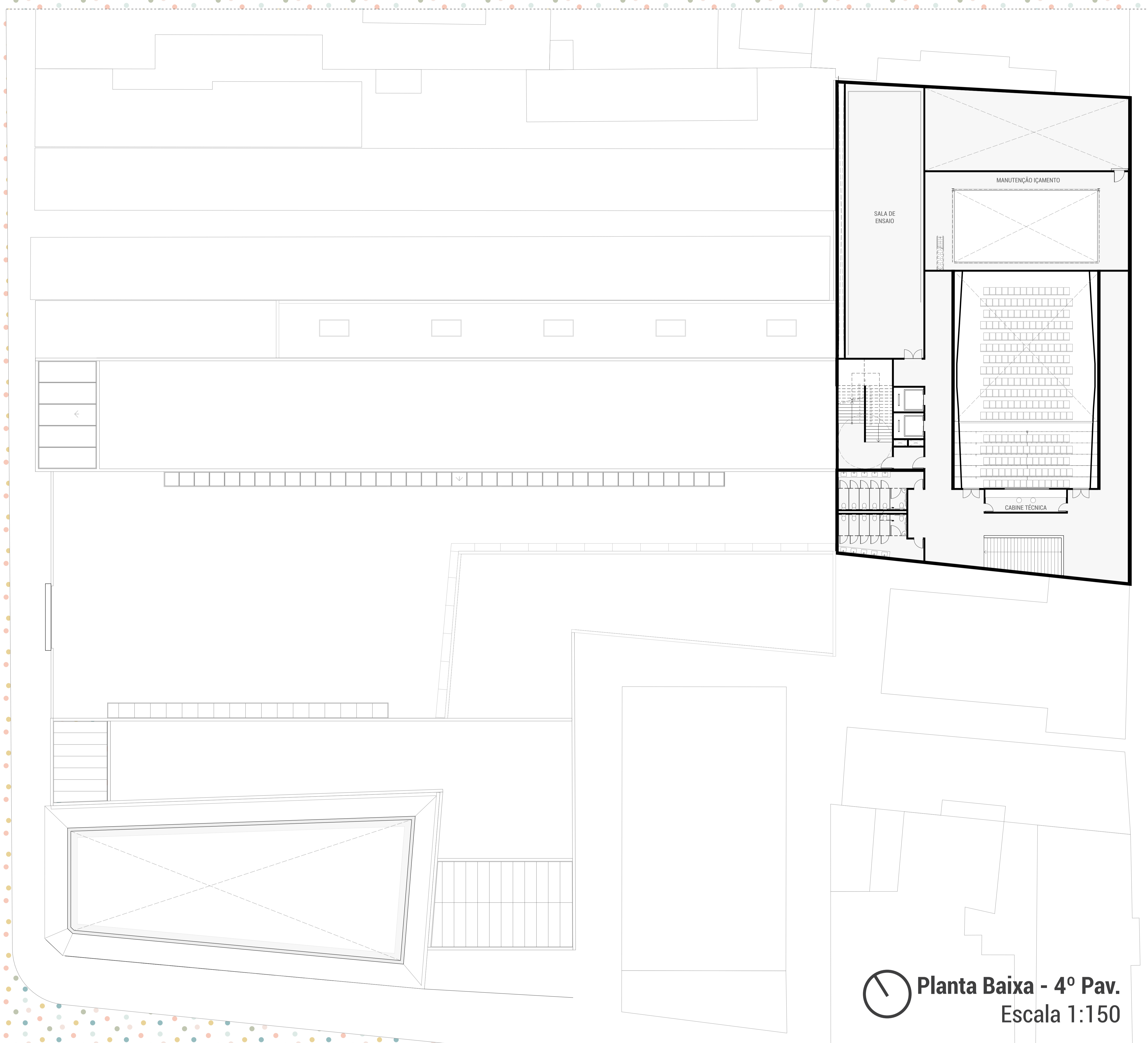


Planta Baixa - 3º Pav.
Escala 1:150



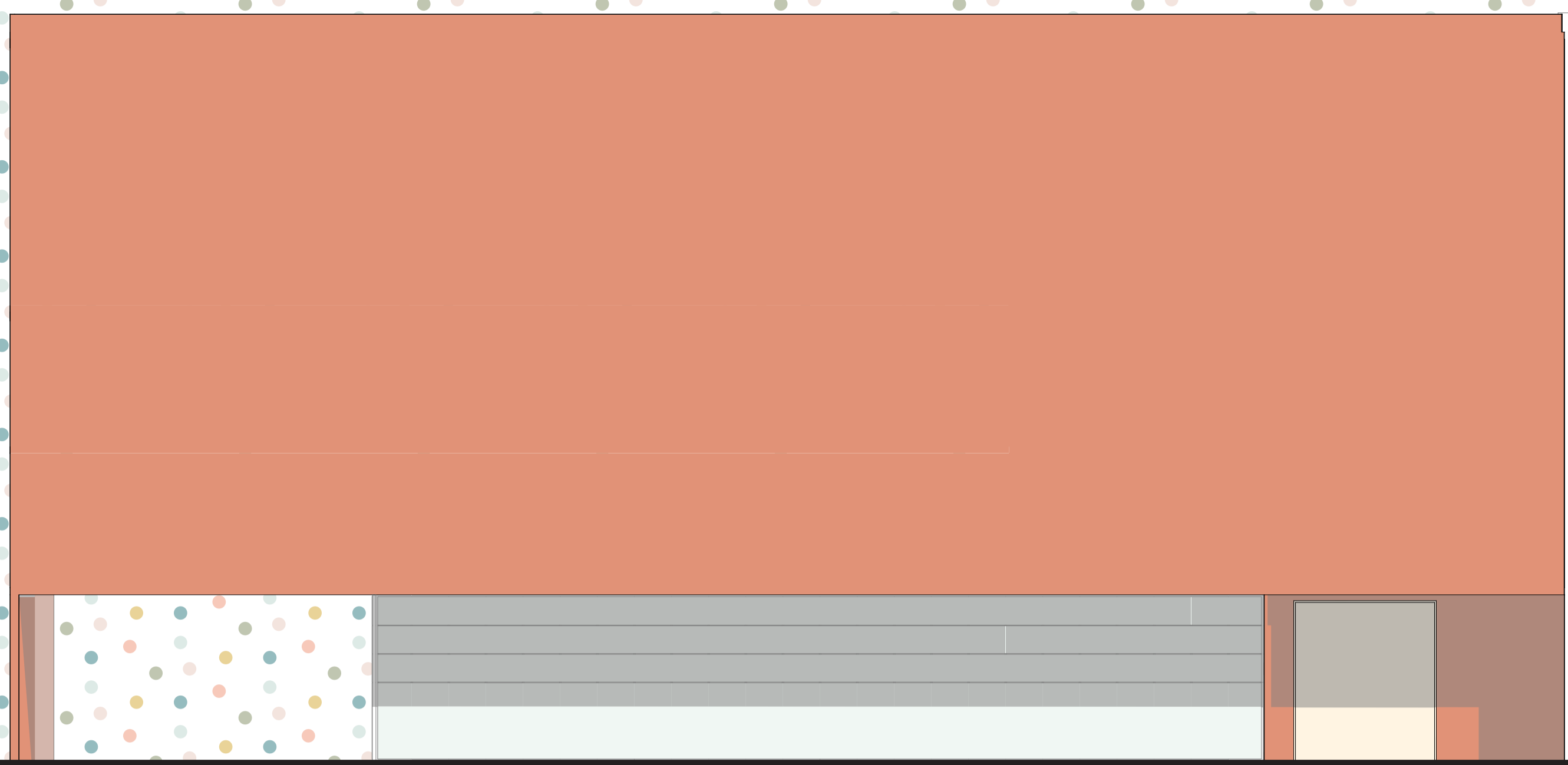


Vista Área Carnaval
Escala 1:125



Planta Baixa - 4º Pav.
Escala 1:150

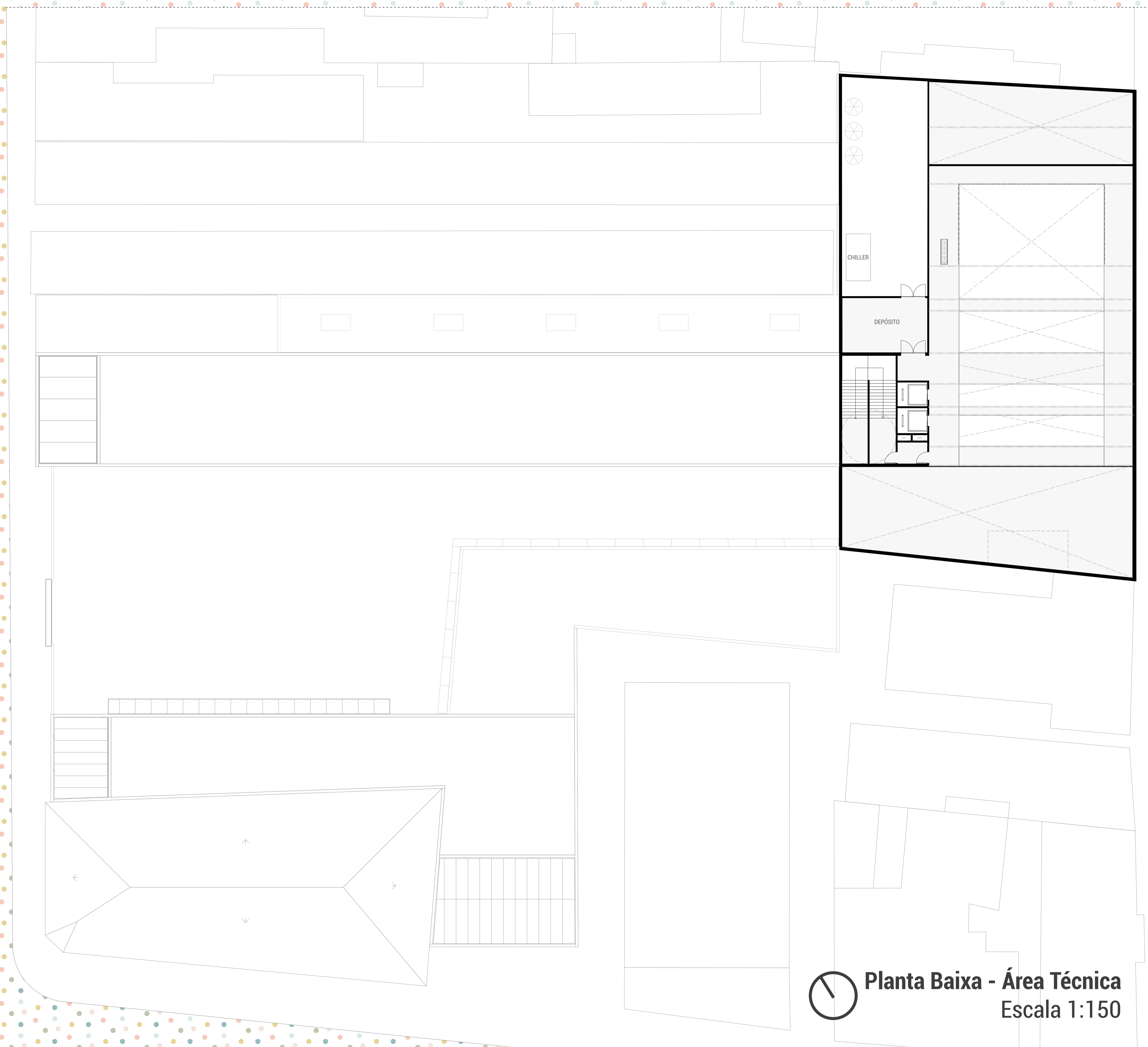
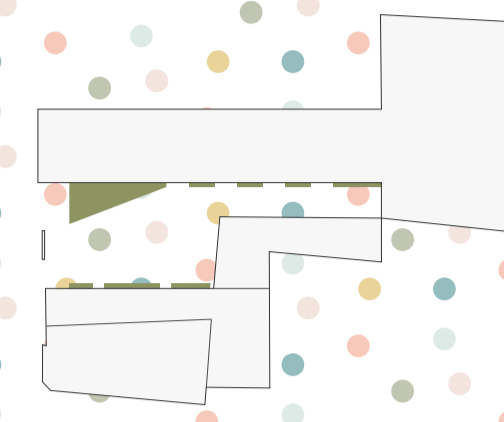
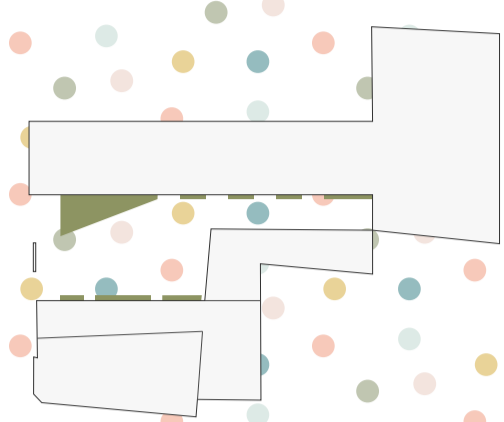




Vista Av. Farrapos
Escala 1:125



Vista Rua Moura Azevedo
Escala 1:125



Avenida Presidente Franklin Roosevelt

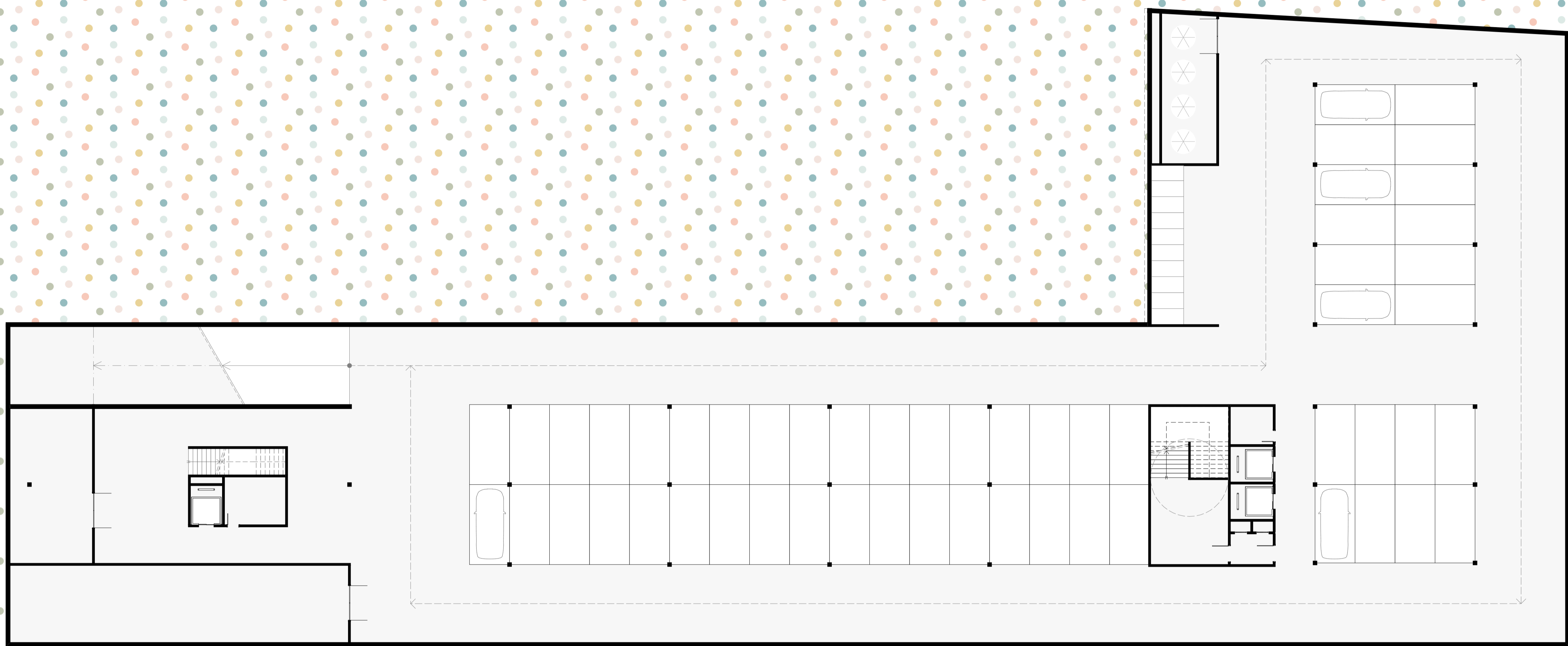
Avenida Farrapos

Planta Baixa - Área Técnica
Escala 1:150

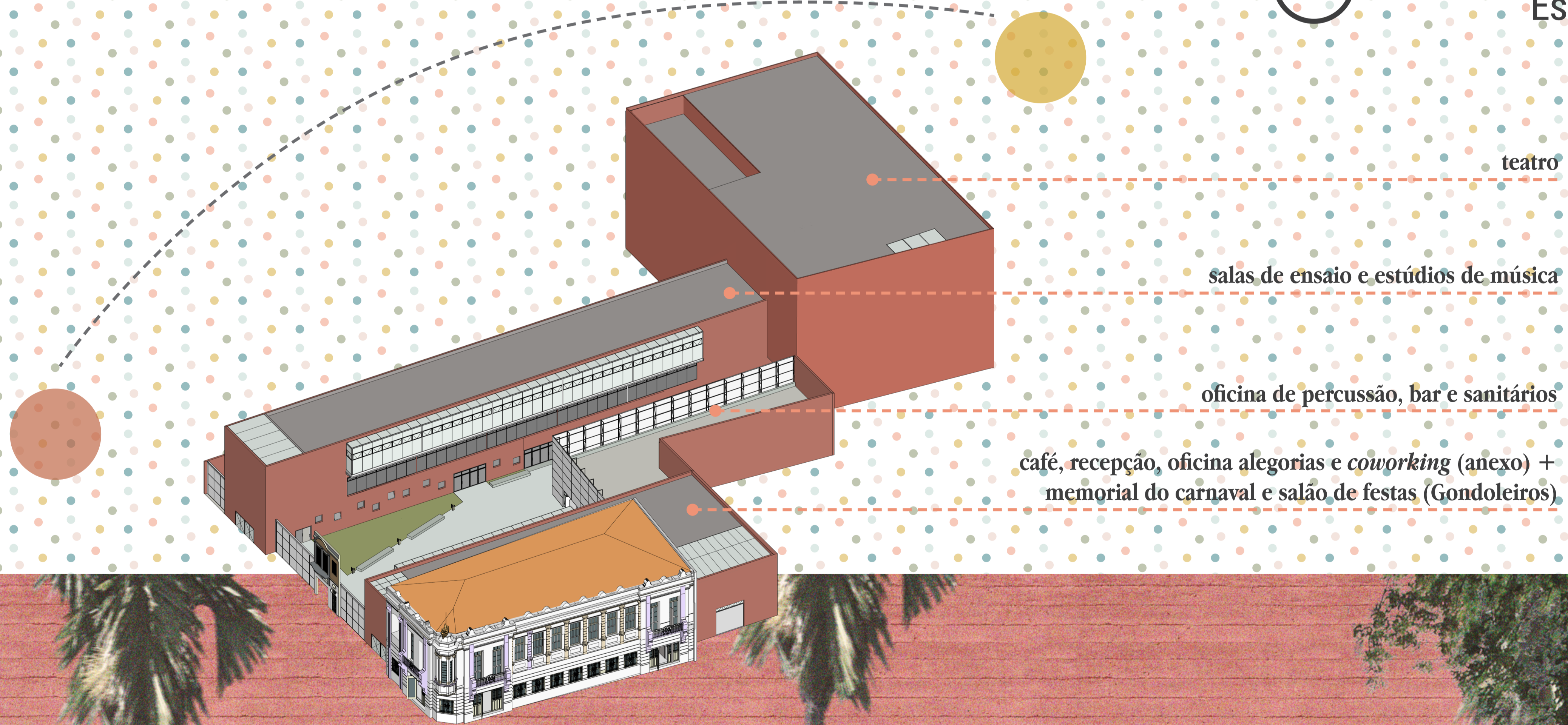




Corte Teatro
Escala 1:75



Planta Baixa - Subsolo
Escala 1:150



Fachada Listada - acesso, estrutura e fechamento praça

Oficina Percussão - fachada em painéis de chapa perfurada

Coberturas Translúcidas - estrutura e escoamento

